

857 - TECNOLOGIAS EM SAÚDE NO CUIDADO DE ENFERMAGEM À PESSOA ESTOMIZADA: CONTRIBUIÇÕES PARA O AUTOCUIDADO, CONTINUIDADE ASSISTENCIAL E EMPODERAMENTO DO USUÁRIO

Tipo: POSTER

Autores: ANA RITA M. HUDSON (IESPE), LARISSA COMELLO FARIA (CIÊNCIAS MÉDICAS- BH), LUMA NUNES CAMILLO (IESP)

Introdução: A estomização impõe desafios físicos, emocionais e sociais, impactando significativamente a qualidade de vida do paciente. O cuidado de enfermagem, que se estende desde o preparo pré operatório, até o acompanhamento domiciliar, é fundamental para promover autonomia, segurança e reabilitação. Nesse contexto, o uso de tecnologias em saúde configura-se como estratégia inovadora para fortalecer o autocuidado, melhorar a continuidade assistencial e reduzir complicações. **Objetivo:** Analisar as tecnologias utilizadas no cuidado de enfermagem à pessoa estomizada, com foco no autocuidado, na continuidade assistencial e no empoderamento do usuário, à luz das demandas atuais de transição entre os níveis de cuidado. **Método:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada conforme Mendes, Silveira e Galvão (2008) em seis etapas: elaboração da pergunta norteadora; definição de critérios de inclusão e exclusão; seleção das bases de dados e estratégias de busca; extração dos dados; análise e categorização dos estudos; e apresentação dos resultados. A pergunta norteadora foi: “Quais Tecnologias vêm sendo utilizadas na assistência de enfermagem à pessoa estomizada, com foco no autocuidado, continuidade do cuidado e empoderamento do usuário?”. As buscas foram realizadas em maio de 2025 nas bases SciELO, LILACS, BDNF e PubMed/MEDLINE, com descritores controlados combinados por operadores booleanos. Foram incluídos estudos originais publicados entre 2019 e 2025, nos idiomas português e inglês, em texto completo. Foram excluídas revisões sistemáticas, cartas ao editor, trabalhos de opinião e artigos anteriores a 2019. Utilizou-se o fluxograma PRISMA para seleção dos estudos. Os dados foram organizados em tabela síntese e analisados por leitura crítica, categorização temática e síntese narrativa. Os achados foram organizados nos eixos: segurança no autocuidado, empoderamento do usuário, redução de complicações, qualidade de vida e continuidade assistencial. **Resultados:** Foram incluídos 10 estudos (sete nacionais e três internacionais), que abordaram aplicativos móveis (n=4), vídeos educativos (n=2), cartilhas educativas (n=2), algoritmo clínico (n=1) e chatbot com inteligência artificial (n=1). A fase pós-operatória/domiciliar foi a mais contemplada (n=7), seguida pelo pré-operatório (n=2), e por ambas fases (n=1). Os aplicativos favoreceram registros diários, envio de dúvidas e lembretes, promovendo autonomia e adesão ao autocuidado. Vídeos e cartilhas facilitaram o aprendizado sobre o manejo do estoma, cuidados com a pele e direitos legais, além de reduzir a ansiedade pré-cirúrgica. O algoritmo clínico contribuiu para padronização na escolha do equipamento coletor, e o chatbot fortaleceu o suporte clínico interativo. Os benefícios relatados incluíram maior segurança no autocuidado (n=8), empoderamento do usuário (n=7), redução de complicações (n=3), melhoria da qualidade de vida (n=6) e fortalecimento do cuidado (n=5). **Conclusão:** As Tecnologias em saúde qualificam o cuidado de enfermagem à pessoa estomizada, promovendo autonomia, empoderamento e continuidade assistencial. Recomenda-se o desenvolvimento de soluções acessíveis, culturalmente adaptadas, e com participação ativa da enfermagem alinhadas aos princípios do SUS e à integralidade do cuidado.